

Governo assina acordo para trazer ararinhas-azuis ao Brasil

Categories : [Salada Verde](#)

Para que o regresso dos animais ao Brasil seja bem-sucedido, a ACTP e o *Pairi Daiza* irão construir um centro de reintrodução da espécie no município de Curaçá (BA). No dia 5 de junho deste ano, quando se comemorou o Dia Mundial do Meio Ambiente, o governo brasileiro criou o Refúgio de Vida Silvestre da Ararinha-azul, em Curaçá, e a Área de Proteção Ambiental da Ararinha-azul, em Juazeiro, também na Bahia. O objetivo é proteger o bioma Caatinga e promover a adoção de práticas agrícolas compatíveis com a reintrodução e a manutenção da espécie na natureza.

As ações conjuntas entre instituições privadas nacionais e internacionais e o governo brasileiro visa alcançar êxito no que diz respeito as ações previstas no [Plano de Ação Nacional \(PAN\) para a conservação da Ararinha-azul](#), com vista a aumentar a sua população manejada em cativeiro, recuperar e conservar o habitat de ocorrência da espécie.

A ararinha-azul, única espécie do gênero *Cyanopsitta*, foi descoberta há exatos 199 anos, em abril de 1819, em Juazeiro (BA), pelo naturalista alemão Johann Baptist Ritter von Spix (1781-1826), durante suas expedições pelo Brasil. Espécie endêmica da Caatinga, a *Cyanopsitta spixii* é considerada uma das espécies de aves mais ameaçadas do mundo. Em 2000, a espécie foi classificada como Extinta na Natureza (EW), restando apenas indivíduos em cativeiro.

*Com informações da Assessoria de Comunicação do Ministério do Meio Ambiente

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/reportagens/a-saga-da-ararinha-azul-para-voar-novamente-em-liberdade/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/ministerio-anuncia-construcao-de-centro-de-reproducao-da-ararinha-azul/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/26938-o-longo-regresso-da-ararinha-azul-ao-brasil/>